

## ESTUDO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA 2ª FASE E ENSINO MÉDIO EM JATAÍ-GO.

Sebastião Alves da Silva<sup>1</sup>, Eliezita Laura de Sousa Oliveira<sup>2</sup>

(1 – Geógrafo, [silvaufg@yahoo.com.br](mailto:silvaufg@yahoo.com.br), 2 – Pedagoga, [laurasouzaoliveira@bol.com.br](mailto:laurasouzaoliveira@bol.com.br))

### RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo geral analisar o processo da formação continuada dos profissionais da educação em escolas públicas estaduais do ensino fundamental da 2ª fase e ensino médio em Jataí-GO, tendo como objetivos específicos: Investigar o grau de qualificação; Identificar os critérios e incentivos que as escolas deram na liberação dos professores para se qualificarem; Verificar se os professores conhecem a legislação vigente na educação, documentos internos da escola (Regimento e Projeto Político Pedagógico) que garantem o direito à formação, em serviço do profissional. A metodologia empregada foi a da amostragem sistemática, aplicando-se um questionário a 81 professores em seis escolas públicas estaduais do ensino fundamental da 2ª fase e ensino médio na cidade de Jataí. Como resultado, constatou-se que nas seis escolas, 78 dos professores são graduados e 46 docentes possuem especialização, sendo que 59 professores não foram afastados do serviço durante a realização dos cursos, 34 docentes efetuaram de 3 a 4 cursos, oferecidos pelas instituições de ensino; no período dos cursos, 48 docentes relataram que são incentivados a realizar cursos para se qualificarem; foi verificado que 15 professores entrevistados não conhecem o Regimento Interno da escola e 64 disseram que o documento está sendo cumprido pelas unidades escolares; 16 docentes relataram que desconhecem o Projeto Político Pedagógico. A formação continuada dos docentes é de suma importância para que os alunos da rede do ensino fundamental e médio tenham uma educação de qualidade.

**Palavras chaves:** formação continuada, Ensino fundamental da 2ª fase, Jataí.

### ABSTRACT

## **STUDY OF THE CONTINUED FORMATION OF TEACHERS STATE PUBLIC SCHOOLS IN BASIC EDUCATION 2<sup>a</sup> PHASE AND AVERAGE EDUCATION IN JATAÍ - BRAZIL.**

The general objective of this survey was to analyse the continuing learning process of the teachers who work with secondary school and high school students in state public schools in Jataí, Goiás. The specific objectives were to investigate the teachers' qualifications and the degrees they have, to identify the established criteria and the incentives that those schools offered the teachers to qualify themselves, to verify if those teachers were acquainted with the current legislation for education and with papers such as Regiment and Project Politician Pedagogical that guarantee the right to personal qualification when you are working. The methodology that was used consisted of a systematic collection of samples that could be obtained by applying a questionnaire to eight secondary school and high school teachers in six state public schools. The results showed us that seventy-eight teachers were graduated and forty-six of them were specialized. Fifty-nine teachers did not stop working while they were doing their courses. Thirty-four teachers/did three or four courses. Forty-eight teachers said that they were incentivated to do courses to qualificate themselves. From the teachers that were interviewed, we could verify that fifteen of them were not acquainted with their school's regiment contrasting with sixty-four teachers that were and could say that the schools were following it. Sixteen teachers said that they were not acquainted with the Project Politician Pedagogical. The teachers' continuing learning is very important for the students that are in secondary school and high school to have a top quality education.

**Keywords:** continued formation, basic Education of 2<sup>a</sup> phase, Jataí.

### **Introdução**

O processo de globalização, passa a exigir a formação de um profissional da educação, com capacidade de adaptação às inovações tecnológicas, em permanente processo de atualização. No plano legal, as mudanças têm sustentação na própria Lei de Diretrizes e Bases. Tal necessidade de formação deste trabalhador tem pressionado os sistemas educacionais do mundo inteiro, provocando uma reorientação dos objetivos da escola, na

medida em que esta passa a ser percebida como o locus fundamental para a construção das habilidades exigidas pelo mercado de trabalho.

Nesse sentido o processo de formação de professores - tanto inicial como continuada – são alvos de políticas empreendidas por instituições formadores destes profissionais que usam uma formação de novo tipo, adequada às novas necessidades da sociedade contemporânea.

Desta forma, torna-se importante discutirmos a formação continuada dos profissionais da educação, fundamentalmente, para abrirmos uma discussão sobre o processo de formação continuada de educadores de escolas públicas estaduais do ensino fundamental da 2ª fase e ensino médio em Jataí-GO.

Para tanto, abordaremos nesse trabalho de pesquisa, a política de formação de professores empreendidas em escolas da rede estadual de ensino da cidade de Jataí, tentando mostrar de como está o processo de formação contínua dos professores e de como está sendo tratada a questão.

O objetivo geral do trabalho será de analisar o processo da qualificação de formação continuada ou em serviço das escolas públicas estaduais de Jataí – GO.

Os objetivos específicos da pesquisa serão de:

- 1) Investigar o grau de qualificação dos professores das escolas estaduais de ensino fundamental da 2ª fase e médio de Jataí;
- 2) Identificar os critérios empregados na liberação dos professores para se qualificarem;
- 3) Como os incentivos que as escolas dão aos professores para que estes se qualifiquem;
- 4) Verificar se os professores conhecem a legislação vigente da educação, documentos internos da escola (Regimento e o Projeto Político Pedagógico) que garantem o direito á formação em serviço do profissional.

### **Gestão no contexto de transformação da escola pública e a formação continuada dos professores do mundo contemporâneo**

As exigências do mundo contemporâneo, dentro da educação, impõem desafio de educar as crianças e os jovens, propiciando-lhes um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico. Essa educação deve contar com a participação de todos envolvidos diretamente na escola, como: diretor, professores, funcionários, pais de alunos e de sindicatos, governantes e outros grupos sociais organizados.

A escola como uma instituição social educativa, vem sendo questionada acerca do seu papel no mundo globalizado. As transformações políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo, decorrem, sobretudo, dos avanços tecnológicos, da reestruturação do sistema de produção e desenvolvimento globalizado, envolvendo em uma movimentação intensa das pessoas, em meio a um acelerado processo de integração e de reestruturação capitalista.

A importância dos conhecimentos do mundo atual, a nova realidade mundial, a ciência e a inovação tecnológica tem levado os estudiosos a denominar a sociedade atual de sociedade do conhecimento e sociedade tecnológica. Atualmente o conhecimento, o saber e a ciência assumem um papel muito mais destacado do que em períodos anteriores. Hoje as pessoas aprendem na fábrica, na televisão, na rua, nos centros de informação, nos vídeos, no computador, cada vez mais, conquistam os espaços de aprendizagem, resultando na ampliação dos seus conhecimentos.

Segundo Libâneo (2004, pg. 53) as escolas de hoje devem articular-se e integrar-se entre elas, e também conviver com outras modalidades de educação não formal, informal e profissional, a fim de formar cidadãos mais preparados e qualificados para um mundo atual.

Os países ricos efetuam suas reformas educacionais, onde na maioria dos casos, submeteram a escolarização às exigências da produção e mercado. Os organismos multilaterais acoplados ao capitalismo traçam uma política educacional voltada exclusivamente para a otimização dos sistemas escolares, no intuito de atender as demandas da globalização, dentre as quais de uma escola provedora de educação que correspondesse a intelectualização do processo produtivo e formador de consumidores.

No âmbito da educação, as medidas viabilizadas pelas reformas neoliberais, impostas pelas corporações internacionais e pelas instituições financeiras, como o FMI (Fundo Monetário Internacional), o BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento), tem buscado vincular educação e mercado.

Nessa conjuntura, o governo brasileiro vem implementando suas políticas econômicas e educacionais de ajuste às exigências da globalização, estabelecidas pelas instituições financeiras e pelas corporações internacionais para adequação às demandas e exigências do mercado. Institui-se na realidade todas essas políticas, o discurso da modernidade educativa, da diversificação, da flexibilidade, da competitividade, da produtividade, da eficiência e da qualidade dos sistemas educativos, da escola e do ensino, na ótica das reformas neoliberais.

### **O papel da gestão escolar na formação continuada dos professores**

Atualmente existem escolas que tem como meta à qualificação dos professores para que o ensino possa ser aplicado na sala de aula com qualidade. Os docentes para ter continuidade na sua carreira, às vezes, têm que gastar do próprio bolso para ampliar seus conhecimentos, que também seria de um benefício individual, mas, principalmente para instituição de ensino em que trabalha. Desta forma, os profissionais da educação ficam sem incentivos a aplicação de qualidade ao ensino fundamental e médio na rede pública estadual, principalmente.

Para Libâneo (2001, p. 23) a participação na organização e gestão das atividades escolares, os docentes podem aprender diversas coisas, como tomar decisões coletivamente, formular o projeto político pedagógico, compartilhar com os colegas as preocupações, desenvolver o espírito de solidariedade, assumir coletivamente a responsabilidade pela escola, investir no seu desenvolvimento profissional.

A formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes da comunidade escolar é um dos princípios da organização e gestão escolar participativa. Libâneo (2001, p. 119) cita que a concepção democrático-participativa de gestão valoriza o desenvolvimento pessoal. A qualificação profissional e a competência técnica. No entanto a escola é um ambiente de trabalho educativo, local de aprendizagem principalmente porque todos aprendem a participar dos processos decisórios, mas é também um lugar em que os profissionais da educação desenvolvem sua profissionalidade.

Formação continuada é outra das funções da organização escolar envolvendo tanto o setor pedagógico como o técnico e administrativo, principalmente aos professores que é uma condição para a aprendizagem permanente e o desenvolvimento pessoa, cultural e profissional. No contexto do trabalho, é na escola que os docentes enfrentam e resolvem os problemas, elaboram e modificam os procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais.

A formação continuada consiste na formação dentro e fora do ambiente do trabalho. Sendo que dentro da escola as ações de formação consistem em participar do projeto político pedagógico, entrevistas, reuniões de trabalho para discutir a prática com os colegas, pesquisas, mini-cursos, dentre outros. Fora da escola as ações consistem em participar de congressos, cursos, encontros, palestras, dentre outros. A formação continuada se faz por meio de estudo, da reflexão, da discussão e da confrontação das experiências dos professores. A formação continuada é de responsabilidade da instituição de ensino, mas também do professor.

Também está incluso no processo, nas práticas de formação continuada, aquelas ações de acompanhamento das equipes das escolas, promovidas pelas Secretarias de Educação, visando apresentar diretrizes gerais do trabalho, oferecer assistência técnica especializada ou programas de atualização e aprimoramento profissional.

Neste sentido Libâneo (2001, p. 193) relata que seria importante que as instituições de formação de professores ou as Delegacias de Ensino, criassem, na sua estrutura organizacional, algo como um Centro de apoio à Formação Continuada. Esse Centro ficaria para dar apoio aos docentes da rede de escolas para atividades de formação e capacitação dentro do espírito de associar práticas formativas aos contextos reais de trabalho, ofereceriam orientação profissional (cursos, debates, oficinas, etc) e também recursos materiais de apoio (biblioteca, videoteca, jornais, aparelhagem de som e imagem, computadores, rede de Internet, etc). A manutenção deste Centro seria mediante convênios e parcerias entre as Secretarias Estaduais de Educação e Municipais no apoio financeiro e material, onde a rede pública de ensino se beneficiaria.

### **Formação continuada dos profissionais da educação**

Na atual conjuntura coloca em cheque formação dos professores, no momento em que implantaram as reformas educativas. Neste contexto, coloca-se a necessidade de redefinição da profissão e das atividades de formação da profissional.

Nos cursos de licenciatura, hoje, vive-se um momento de impasse em que a insatisfação, com o existente é muito grande, cresce a consciência da necessidade de se buscar novos conhecimentos. Segundo Loureiro (1999, p. 19) a inadequação das grades curriculares aplicados nos cursos de licenciaturas ao perfil do profissional a ser formado para o ensino fundamental e médio resulta a desvalorização da formação do docente dentro da própria universidade. Loureiro cita ainda que a licenciatura não é valorizada, recebe poucos incentivos e acarreta uma avaliação pejorativa daqueles que lidam com a formação de professores, uma vez que, para eles, há na universidade outras atividades consideradas nobres (áreas de Ciências Exatas). Esta desvalorização da atividade educativa também se faz presente na sociedade.

A formação continuada deve estar inserida no projeto educativo da escola, hoje especificamente o PPP (Projeto Político Pedagógico), para que os professores ficam incentivados à adequação da realidade educacional. Esta forma de incentivo colocando à prática dos trabalhos de ação organizado para melhoria dos estabelecimentos de ensino.

Nóvoa (1995, p. 27) faz uma reflexão em que a escola para ser eficaz deve implementar programas de formação contínua e profissional do pessoal, especialmente o pessoal docente.

A profissionalização refere-se às condições ideais que venham a garantir o exercício profissional de qualidade, essas condições são:

Formação continuada nas quais o professor aprende e desenvolve as competências, habilidades e atitudes profissionais; remuneração compatível com a natureza e as exigências da profissão; condições de trabalho (recursos físicos e materiais, ambiente e clima de trabalho, práticas de organização e gestão). (Libâneo, 2001, p. 63).

A profissão de professor vêm sendo muito desvalorizado ao longo dos anos tanto socialmente quanto economicamente, refletindo na imagem da profissão. As condições precárias de profissionalização (salários, recursos materiais didáticos, formação profissional, carreira), cujo esta situação em boa parte, responsabilidade do governo.

Os governantes tem sido incapazes de garantir a valorização salarial dos professores levando a uma degradação social e econômica da profissão e a um rebaixamento visível da qualificação profissional dos professores em todo o país. Neste contexto quando se fala da valorização da educação escolar para a competitividade, para a cidadania, para o consumo, continua vigorando salários baixos e um reduzido empenho na melhoria da qualidade da formação profissional dos docentes. Isso prejudica a construção da identidade dos futuros professores.

A construção do fortalecimento da identidade profissional precisa fazer parte do currículo e das práticas de formação inicial e continuada. Nos últimos anos os estudiosos da formação de professores vem insistindo na importância do desenvolvimento pessoal e profissional no contexto de trabalho, mediante a educação ou formação continuada.

A realização de cursos, participação de congressos e seminários de estudo, reunião pedagógica, encontros com a Coordenação Pedagógica, estudos individuais, são algumas formas de efetuar a formação continuada. O importante é acreditar que a formação continuada é condição indispensável para a profissionalização.

Para Santos (1999) os processos de formação continuada podem ser distinguidos de acordo com a origem da iniciativa, sendo possível identificar tanto iniciativas pessoais quanto institucionais.

Quanto às iniciativas institucionais de caráter individual, esta ocorre quando a instituição:

Promove a qualificação de seus docentes, liberando-os total ou parcialmente de suas funções e/ou arcando com o pagamento das despesas para a realização, dentre outros, de estágios técnico-científicos, cursos de especialização e pós-graduação (mestrado ou doutorado), (Santos, 1999).

Segundo Sousa Neto (2004), com relação às iniciativas institucionais de caráter coletivo são aquelas oferecidas aos educadores pelo sistema de ensino ou pelas escolas, podendo assumir a forma de cursos, seminários, semanas de estudos, etc. Nessas atividades a participação pode ser tanto voluntária como compulsória.

A iniciativa pessoal de caráter individual tem sido a forma principal de formação continuada dos profissionais da educação. “Embora não possa nem deva ser cerceada, não nos parece ser o tipo de formação mais adequada se pensa a melhoria da qualidade do ensino de forma mais ampla”. (Sousa Neto, 2004).

### **A Organização da Escola e a Formação Continuada**

A organização escolar é, portanto uma prática educativa. Muitos estudiosos já analisaram em tese de doutorado, o papel da escola como contexto de ação e de formação continuada do professor e chegaram à conclusão que as necessidades, as experiências, as perspectivas dos professores, afetam seu desempenho profissional, seu envolvimento com seu trabalho. Essas características provêm das crenças, valores, significados, modos de pensar que vão se formando na vivência da cultura dos grupos dos quais fazem parte e se expressam em comportamentos e modo de agir. Isso significa que a própria organização da escola não só tem haver com esses comportamentos ou habitus como a escola vai formando uma cultura própria a partir desses comportamentos.

Os diretores de escolas, os coordenadores pedagógicos e os professores precisam pensar em estratégias de organização e gestão que possibilitem a construção de uma cultura escolar, considerando-se é claro, objetivos e exigências externas postos pela realidade social, sociocultural e política, mais ampla, só assim haverá mudanças, aonde os professores vão tornando conscientes suas necessidades, podendo produzir sua profissionalidade, mas para que isso aconteça é preciso criar espaços, lugares e tempos que incentive as trocas de experiências entre os professores. A direção e a coordenação pedagógica devera exercer um papel de destaque, apoiando e sustentando esses espaços de reflexão, investigação e formação contínua.

Para Libâneo (2001, p.196) a cultura colaborativa será a síntese dos elementos que asseguraram a relação entre a organização escolar e o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, o projeto pedagógico, a gestão, a organização e a articulação do currículo e a formação continuada.

### **O Professor e a pesquisa**

Como se dá a formação do professor pesquisador e a do pesquisador professor? Hoje muito fala-se em formação do professor, mas pouco se sabe sobre sua prática em nossas escolas. Será que os professores da rede pública são realmente pesquisadores? Será que os professores investigam a sua prática? Como é vista a sua relação com a pesquisa? E a escola como investe nessa formação?

Naquelas instituições onde há menor apoio financeiro para investir na formação continuada do professor ou em que os professores desconhecem os processos administrativos para acessar esse apoio a questão salarial torna-se ainda mais crucial, os professores queixam-se muito da falta de recursos próprios para investirem em sua formação, da burocracia e da demora.

Ludke (2001, p.19 e 20) destaca a questão do espaço físico, salientada pelos professores como fator determinante da atividade de pesquisa na escola pública, ele fala sobre a falta de planejamento, na maioria das vezes o prédio é muito pequeno, faltam auditórios, laboratórios, salas ambientes, espaços para encontros e trabalho dos professores fora de sala de aula, os professores alegam ter que desenvolverem suas atividades de pesquisas fora da escola, o que as dificulta muito.

### **Prática reflexiva**

Prática reflexiva, profissionalização, trabalho em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidade, crescentes pedagogias diferenciadas, centralização sobre os dispositivos e sobre as situações de aprendizagem, sensibilidade à relação com o saber e com a lei delineiam um roteiro para um novo ofício.

Segundo Perrenoud (2000), saber administrar a sua própria formação contínua condiciona a atualização e o desenvolvimento de todas as outras competências, para ele cada professor deverá organizar e dirigir situações de aprendizagens, administrar a progressão das aprendizagens, conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação, envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho, trabalhar em equipe, participar da administração da

escola, envolver os pais, utilizar novas tecnologias, enfrentar os dilemas da profissão. Porém, essas competências só se dão graças ao investimento do professor em sua formação contínua.

Para Sousa Neto (2004) projetos de formação continuada devem, necessariamente, tematizar as práticas já realizadas pelos profissionais da educação, tornando-a objeto de observação e análise de tal forma que seja oferecido uma maior fundamentação e um maior nível de aprofundamento possibilitando ao educador a reflexão sobre a sua prática profissional.

### **Legislação da Educação**

A legislação vigente da educação, tanto a LDB/96 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação do Estado de Goiás, fica de forma transparente o aperfeiçoamento dos docentes. Os documentos expressam a formação continuada dos professores e demais trabalhadores e profissionais da rede de ensino na qualificação remunerada.

As leis da educação com a finalidade de uma educação para todos é o suporte para que os profissionais do ensino tenham como disciplina a organização da educação escolar que se desenvolve no sistema educativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de nº 9.394 foi publicada no Diário Oficial da União de 20 de dezembro de 1996, constitui de artigos importantes referente à formação continuada dos docentes, juntamente com a Lei Complementar de nº 26, de 28 de dezembro de 1998, trazem alguns artigos referentes à formação continuada dos professores.

### **Metodologia**

#### **Localização e caracterização da Área de Estudo**

A área de estudo situa na área urbana de cidade de Jataí e que está localizado no Sudoeste do Estado de Goiás, com uma altitude predominante de 750 metros entre as coordenadas geográficas 51° 12' a 51° 19', longitude oeste e 17° 19' a 18° 32', latitude sul.

O município de Jataí localiza-se na Mesorregião Sul de Goiás, Microrregião Sudoeste Goiano. Distante da capital do Estado a 327 km. Faz limites geográficos com os municípios de Rio Verde a leste; Mineiros a oeste; Serranópolis a sudoeste; Perolândia a noroeste; Caçú e Aparecida do Rio Doce ao sul e Caiapônia ao norte.

A população de Jataí de acordo com o censo realizado no ano de 2003 é de 78.147 habitantes, sendo 37.613 homens, 37.795 mulheres. A Zona Urbana é composta por 68.776 habitantes e a Zona Rural por 6.632 habitantes.

Na educação Jataí possui três unidades com cursos de ensino superior, o Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás – CAJ/UFG, o CESUT (Centro de Ensino Superior de Jataí), com dois cursos: Direito e Administração de Empresas e ainda uma unidade do CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de Goiás.

A cidade conta com uma rede de escolas públicas estaduais sob a coordenação da Subsecretaria de Educação do município de Jataí num total de 14 unidades escolares.

### **Materiais utilizados**

Os materiais utilizados consistiram em um questionário aplicado aos professores de seis escolas públicas estaduais situadas na cidade de Jataí, livros, trabalhos científicos, revistas, periódicos, panfletos sobre o assunto, disquetes, CD, computador, investigação na internet, moto e veículo para percorrer as escolas na distribuição dos questionários, etc.

### **Procedimentos**

A metodologia empregada neste trabalho constituíram-se na revisão bibliográfica feita através da leitura de livros, revistas, periódicos, etc.; investigação na Internet e de uma pesquisa de campo na aplicação de um questionário, totalizando 15 perguntas diretamente aos professores.

Os questionários foram elaborados e distribuídos aos professores e aos gestores, abordando assuntos inerentes à formação continuada dos professores, requerendo respostas objetivas, aplicadas diretamente a 81 professores de 06 escolas públicas estaduais do ensino fundamental 2ª fase e médio da Subsecretaria Estadual de Educação do Município de Jataí.

Trata-se de um trabalho executado por amostragem, sistemática, as escolas foram diversificadas, optadas para coletas de dados em vários locais na região urbana, situadas no centro com e também em região mais periféricas da cidade de Jataí. As escolas abordadas para a realização da pesquisa do trabalho de campo, foram: Colégio Estadual João Roberto Moreira, Colégio Estadual Serafim de Carvalho, Colégio Estadual Marcondes de Godoy, Colégio Estadual Nestório Ribeiro, Colégio Estadual Alcântara de Carvalho e Colégio Estadual Frei Domingos.

### **Resultados e discussões**

O trabalho a campo foi realizado junto às escolas públicas estaduais do ensino fundamental 2ª fase e médio da Subsecretaria Estadual de Educação do Município de Jataí,

com a aplicação de questionário aos professores e gestores, com assuntos referindo-se a situação da formação continuada dos educadores. Veja na figura 1 a distribuição dos 81 questionários aos professores nas 6 escolas optadas para realização do trabalho na cidade de Jataí.

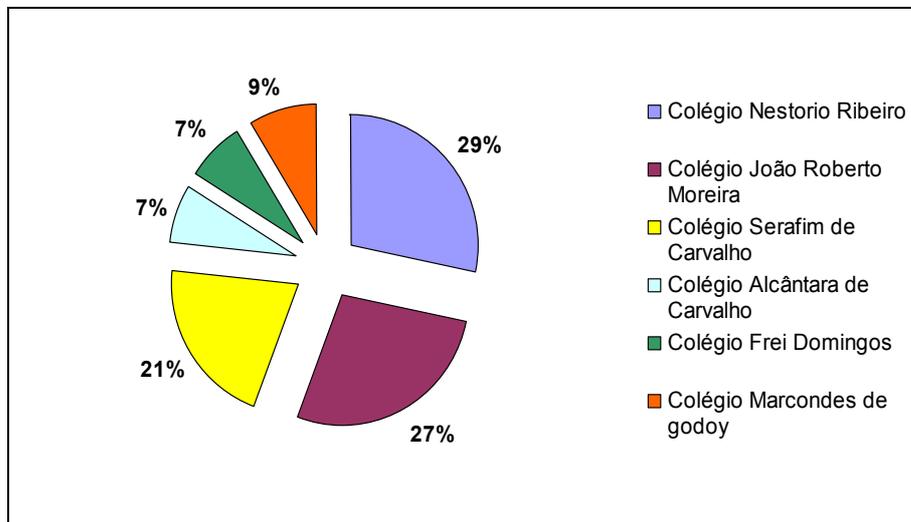


Figura 1 – Distribuição dos 81 questionários nas escolas

### Área de formação dos professores e a quantidade de pós-graduados

Os professores da rede de escolas públicas Subsecretaria Estadual de Educação do Município, principalmente onde foram aplicados os questionários nos meses de fevereiro e março de 2005, relataram que possuem curso superior, totalizando 78 docentes, apenas 3 professores deixaram de responder o questionário, como pode ser visto na figura 2.

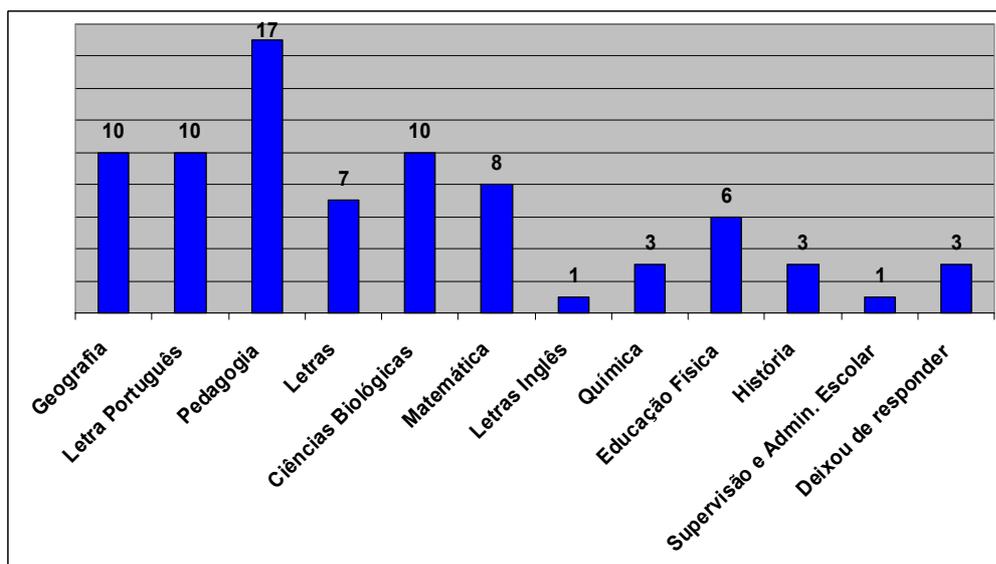


Figura 2 – Área de formação dos professores

As escolas estão se adequando a Lei de Diretrizes e Bases de nº 9.394/96, tendo o quadro de professores em nível superior. O governo estipulou prazo para que os docentes sejam graduados até 2006.

Na atual conjuntura da educação no Brasil, o profissional do ensino está passando por processos de mudanças e precisa ter uma formação continuada para acompanhar os avanços pedagógicos. Neste sentido, vários educadores das escolas pesquisadas estão se especializando, como pode ser visto na figura 3, dos 81 professores, 46 são especialistas.

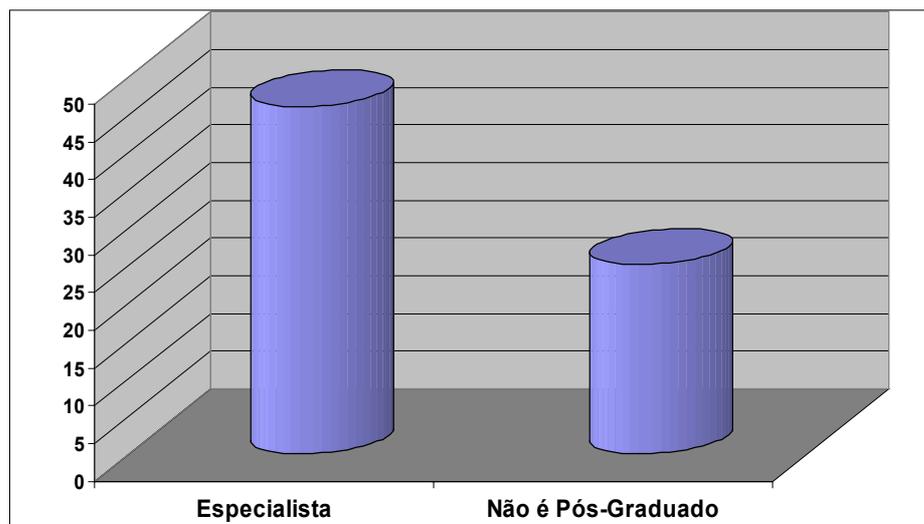


Figura 3 – Professores com Pós-Graduação nas escolas

### **A forma de admissão e o tempo de serviço na escola pública estadual**

Atualmente existem duas formas de ingressar na educação, uma por concurso que é a forma do professor se efetivar na área em que escolheu para ministrar aulas dentro de sua formação, através de um edital que é divulgado para a sociedade pela Secretaria Estadual de Educação. E a outra forma é por contrato, onde o professor é contratado pela Subsecretaria Estadual de Educação do Município de Jataí para dar aula por tempo determinado em escola até que surge um docente concursado para substituí-lo. Na pesquisa, foi verificada a forma de admissão dos professores, num total de 79% são concursados, nas escolas que foram aplicados os 81 questionários, sendo que 19% foram contratados e 2% não responderam.

O tempo de serviço é muito importante no que diz respeito a formação continuada dos educadores, tendo em vista que quanto mais tempo estiver na área de educação mais amadurecido ele ficará, sendo que a experiência dentro da sala de aula é significativa, o professor poderá aplicar a vivência em conjunto com o conhecimento teórico adquirido durante os cursos realizados para a sua boa formação continuada. Na figura 4 mostra o tempo

de serviço dos educadores no ensino público estadual em Jataí, onde 41 docentes possuem um tempo de serviço inferior a 6 anos e 29 professores tem mais de 10 anos na área do ensino fundamental de 2ª fase e médio.

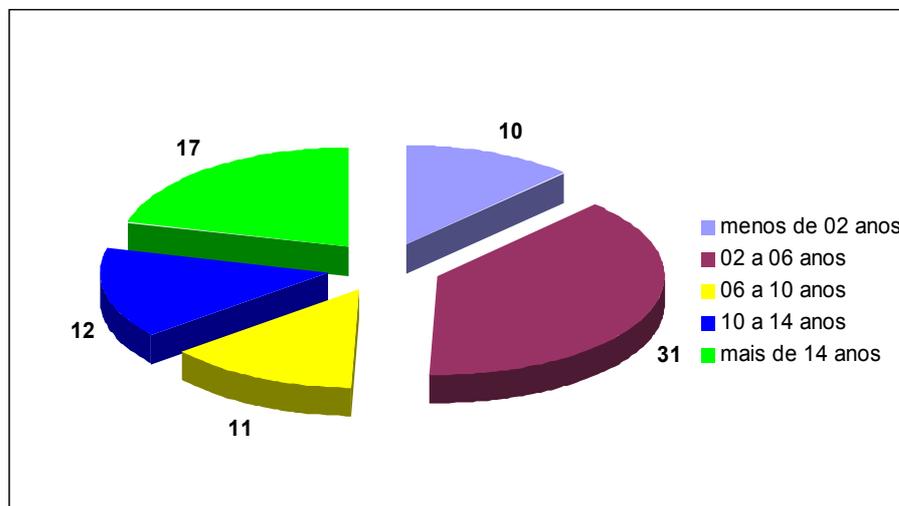


Figura 4 – Tempo de serviço dos professores entrevistados

### Quantidade, a importância dos cursos realizados pelos professores que arcaram com as despesas.

Com a necessidade no investimento na formação do desenvolvimento profissional dos professores, as escolas adotam como meta que os professores se aprimorem em suas áreas afins, para que o ensino possa ser aplicado na sala de aula com qualidade. Na figura 5 explicita a quantidade de cursos que os professores realizaram no período em que estão na sala de aula.

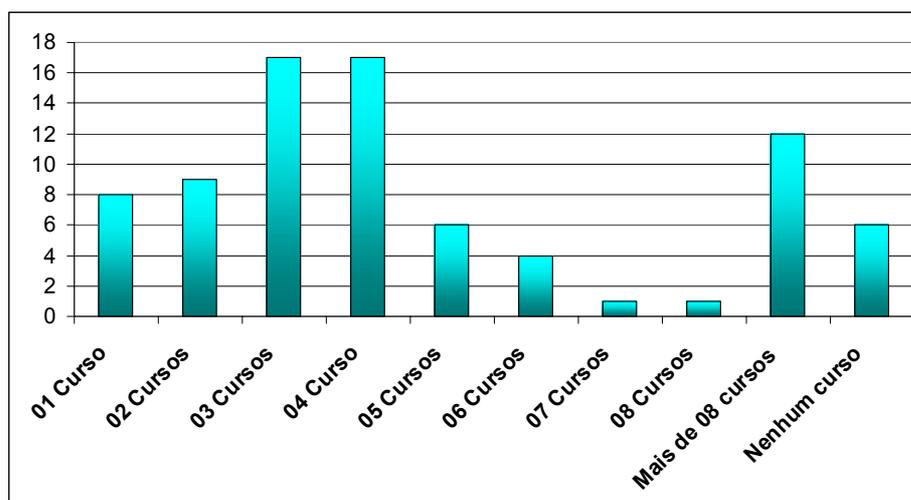


Figura 5 – Quantidade de cursos realizados pelos professores

Os docentes contribuem com seus saberes, seus valores, suas experiências na tarefa de melhorar a qualidade social da escola. Essa valorização da formação continuada dos docentes é um processo permanente e tem constantemente atribuir aos novos sistemas de ensino.

Para ter continuidade na sua carreira, na sua formação continuada às vezes, o docente tem que gastar do próprio bolso para ampliar seus conhecimentos, que também seria de um benefício individual, mas, principalmente para instituição de ensino em que trabalha, na figura 6 pode ser constatado para quem foram os custos dos cursos realizados. Dos 81 questionário aplicados, 57% dos professores responderam que os custos dos cursos que realizaram foram do próprio bolso, 22% os gastos foram pela instituição de ensino em que estes professores trabalham e 16% as despesas foram por conta própria e da instituição de ensino.

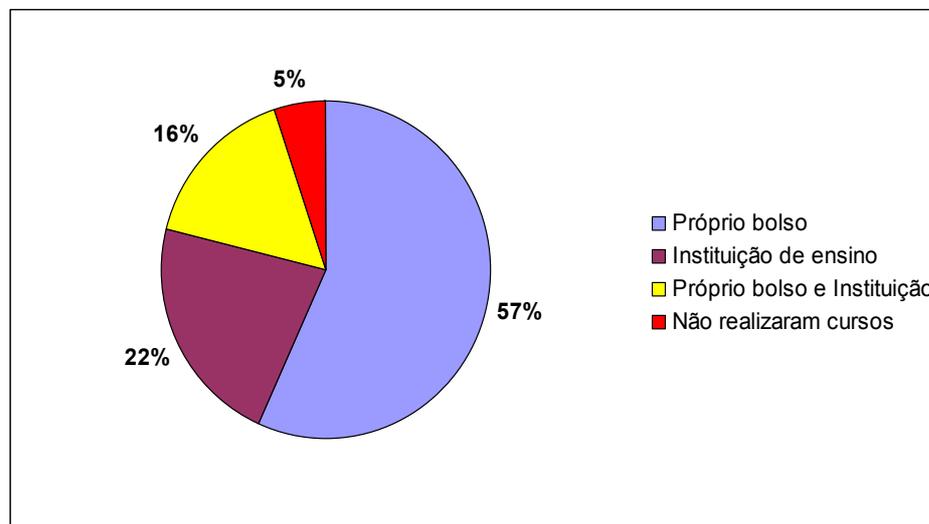


Figura 6 – As despesas dos cursos realizados pelos docentes

Apesar de que a formação continuada na maioria das vezes não é valorizada pela sociedade e principalmente pela própria instituição de ensino, os professores relataram através do questionário que os cursos que realizaram foram importantes, além do aprimoramento intelectual, enriquecimento profissional também houve reciclagem, reforço dos conhecimentos já adquiridos para serem aplicado dentro da sala de aula, um deles respondeu: “*me possibilitou aprimorar os meus conhecimentos, dando uma nova visão do processo educacional*”, outro disse: “*os cursos me ajudaram a compreender melhor e ratificar meu desejo pela sala de aula e tornar minhas aulas mais dinâmicas*”, mais um declarou: “*quase todos os cursos que fiz contribuíram para a prática na sala de aula, ou seja eles aliaram teoria e prática pedagógica*”.

Vários docentes descreveram que alguns cursos foram ofertados nas férias escolares e também aos finais de semanas, nos momentos de descansos onde poderiam estar com suas famílias, apesar de tudo os cursos ajudaram a melhorar a forma de planejar e conduzir o processo de ensino aprendizagem na escola.

### **Conhecimento do regimento interno e projeto político pedagógico da escola**

O regimento interno é um documento importante dentro de uma escola, é onde que a Unidade Escolar se organiza na parte administrativa, didática, pedagógica e disciplinar, e também regula suas relações com o público interno e externo. O documento tem que ser confeccionado paralelamente adequado de acordo com que é previsto pela LDB (Lei nº 9.394/96), posteriormente o Regimento da escola é aprovado pela Secretaria da Educação do Estado de Goiás, através de portaria.

Para acompanhar a nova política educacional os docentes têm que se aprimorar seus conhecimentos cultural, intelectual, pedagógico, etc. colocando em prática a sua experiência em prol do aprendizado na sala de aula. O Regimento Interno das escolas geralmente prevêem o afastamento do professor para se qualificarem, 15 docentes do total de 81 questionários aplicados descreveram que não conhecem o documento em sua escola.

A elaboração do projeto político pedagógico (PPP) da escola, em que os professores e equipe escolar discutem e definem objetivos, conteúdos, abordagens metodológicas e critérios de avaliação do ensino na unidade escolar.

Formação continuada é outra das funções da organização escolar envolvendo tanto o setor pedagógico como o técnico e administrativo, principalmente aos professores que é uma condição para a aprendizagem permanente e o desenvolvimento pessoa, cultural e profissional. E a formação continuada dos professores é colocada como proposta em um dos itens na confecção do PPP da escola.

O PPP também é previsto no Regimento Interno de cada escola. Na figura 7 pode ser observado que apenas 64 dos docentes entrevistados conhecem o PPP da escola e 16 não tem conhecimento do documento.

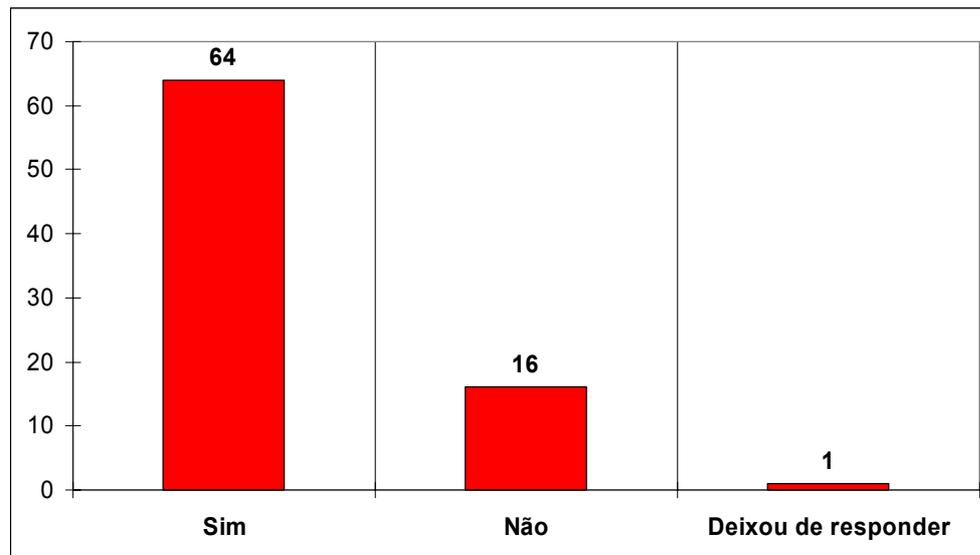


Figura 7 – Conhecimento do projeto político pedagógico da escola.

### **Crítérios adotados e como a escola incentiva para que professores tenham uma formação continuada**

Na maioria das vezes as escolas não adotam critérios para que os professores tenham uma continuidade no aprimoramento dos conhecimentos, vários cursos que os educadores realizaram foram por iniciativa própria, sendo que um deles relatou que: “*não existe critérios*” para que o professor possa ter formação continua. Desta forma, os profissionais da educação ficam sem incentivos a aplicação de qualidade ao ensino fundamental e médio na rede pública estadual.

“*A escola não estabelece critérios, segue as determinações da Subsecretaria de Educação do município de Jataí*”, segundo relato de um dos professores. Quem coloca os critérios será a própria escola respeitando o do Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos do Pessoal do Magistério.

A previsão dos critérios deverá ser incorporada no Projeto Político Pedagógico, neste sentido os professores ficam incentivados à adequação da realidade educacional. Esta forma de incentivo colocando à prática dos trabalhos de ação organizado para melhoria dos estabelecimentos de ensino. Na figura 8 pode ser verificado que 48 dos docentes declaram que não há incentivos para dar seguimento no aprimoramento do conhecimento profissional.

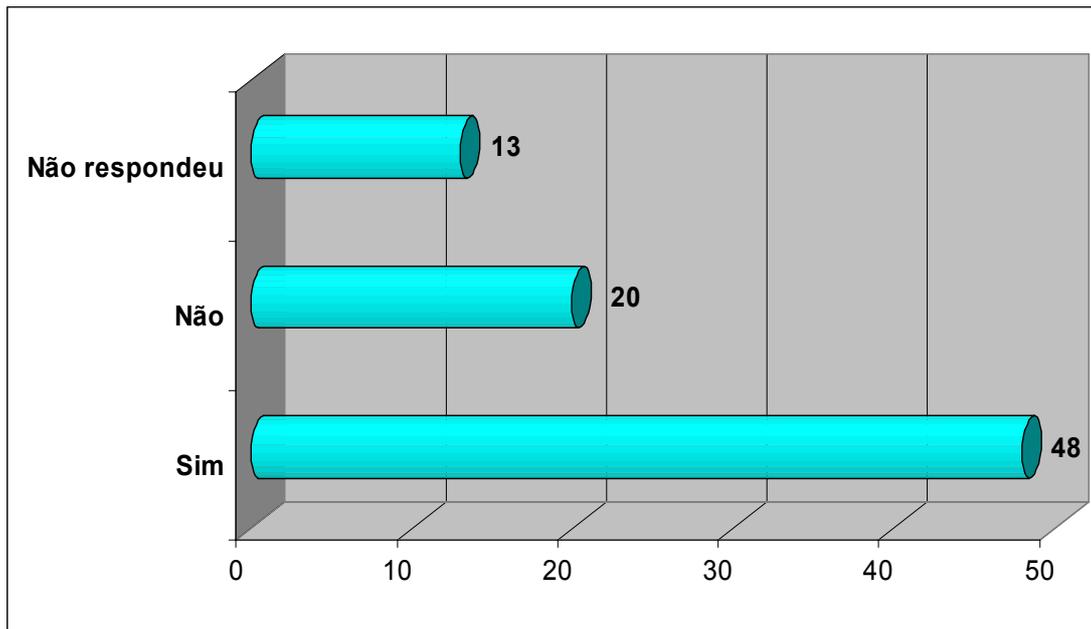


Figura 8 – Incentivos das escolas para uma formação continuada.

Um docente descreveu que: “o incentivo é dos próprios colegas”. A forma do incentivo que deveriam ser adotados pelas escolas é seguir o Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos do Pessoal do Magistério.

### **Opinião dos educadores sobre a formação continuada**

A profissão de professor vem sendo muito desvalorizado ao longo dos anos, tanto socialmente quanto economicamente. As condições precárias de profissionalização (salários, recursos materiais didáticos, formação profissional, carreira), cujo esta situação em boa parte, responsabilidade do governo que são incapazes de garantir a valorização salarial dos professores levando a uma degradação social e econômica da profissão e a um rebaixamento visível da qualificação profissional dos professores em todo o país. Este reflexo reduz o empenho na melhoria da qualidade da formação profissional dos docentes. Isso prejudica a construção da identidade dos futuros professores.

A muitos dos professores se qualificam mais por motivo de necessidade para titularidade e progressão salarial. Veja a opinião deste educador: “a formação continuada é de grande importância para o crescimento profissional e individual de qualquer instituição de ensino”. Este outro descreve: “esta formação tem se tornado apenas um meio para se conseguir gratificações e aumentos salariais, se esquecendo do real objetivo que ela deveria ter, seria o aperfeiçoamento profissional”. Somente os docentes que realmente esperam em uma

educação de qualidade, pública e gratuita persistem. Poucos professores diante de tantos problemas que os impedem, a grande maioria já não apresenta um compromisso verdadeiro com a educação, já exercem a profissão há anos e se sentem seguros.

O aprimoramento do conhecimento é de fundamental importância, onde o saber está sempre renovando e se o educador não acompanhar ficará defasado. Os cursos oferecidos são poucos e em períodos pouco adequado para serem realizados. *“As escolas públicas estão contribuindo muito pouco ou quase nada na formação continuada dos professores”*, relato de um dos professores.

Enfim a formação continuada é uma necessidade para a atualização do profissional na área de ensino.

### **Como foi o processo do afastamento do professor para realização dos cursos**

O Art. 116 da Lei nº 13.909, de 25 de setembro de 2001, do Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos do Pessoal do Magistério, de novembro de 2001, cita que; *“a licença para o aprimoramento profissional,..., consiste no afastamento, sem o prejuízo do vencimento ou da remuneração, para freqüentar curso de aperfeiçoamento ou pós-graduação”*, desde que o profissional da educação tenha pelo menos 3 anos na atividade. Na figura 9 mostra que 59 professores não foram afastados do serviço para realizarem os cursos, sendo que 18 foram licenciados das atividades escolares.

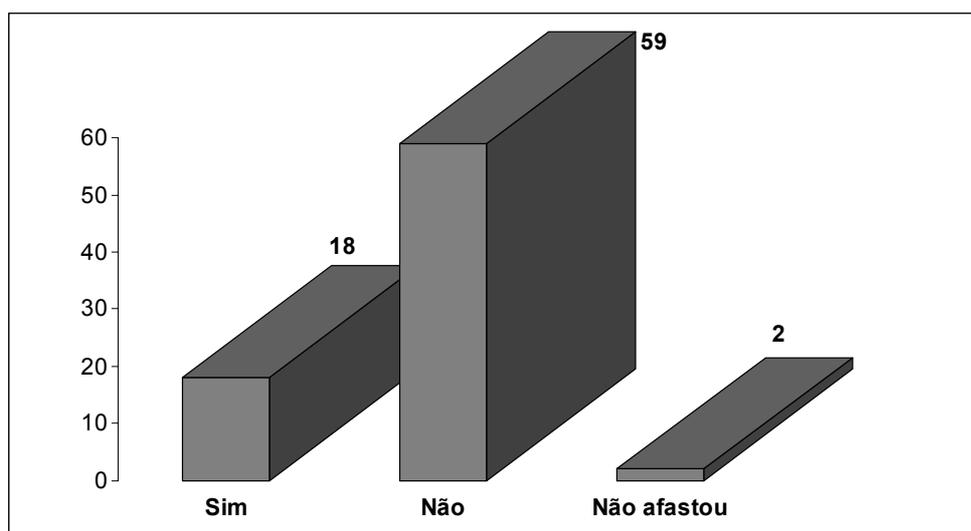


Figura 9 – Afastamento do serviço para a realização dos cursos

A quantidade dos docentes que foram remunerados no período do afastamento no momento da realização dos cursos, dos 81 profissionais entrevistados relataram que 55% não

foram remunerados, 32 % foram de certa forma remunerados durante o afastamento durante o período do curso 11% não se afastaram das atividades educacionais nas escolas.

### **Considerações finais**

A busca pela formação continua é uma manifestação freqüente na pratica dos professores. Após um trabalho de revisão bibliográfica feita através da leitura de livros, revistas, pesquisas na Internet e após analisarmos e discutirmos as respostas obtidas da pesquisa de campo que realizamos com professores de seis escolas públicas de ensino fundamental da 2ª fase e médio em Jataí.

Verificamos que apesar da crescente exigência em relação aos resultados do trabalho pedagógico e uma conscientização progressiva sobre a necessidade de oferecer as condições para que o professor se qualifique, os professores das escolas públicas analisadas enfrentam muitas barreiras para se aperfeiçoarem.

Não basta o professor refletir sobre a sua prática e buscar sobre a sua pratica e buscar a sua qualificação, faz se necessário organizar a escola para que ela exerça o seu papel de oferecer essa formação continuada, pois vimos que os diretores e os coordenadores pedagógicos precisam pensar em estratégias de organização e gestão que possibilitem a continuidade dos estudos do professor uma vez que o professor nunca deixará de ser um pesquisador, investigador, analisando constantemente a sua pratica.

Apesar das dificuldades de estarem investindo em sua formação continuada, pois falta incentivo, valorização profissional, um salário justo e tempo disponível, os professores das escolas pesquisadas estão se qualificando por incentivo próprio ou por alguns cursos oferecidos pelas secretarias de educação, uma vez que o professor precise se adequar aos novos avanços da educação exigidos pela globalização.

No entanto o que está faltando é as políticas públicas voltadas realmente para a educação, administrar a própria formação contínua é uma coisa, administrar o sistema de formação contínua é outra. Faz –se necessário que haja uma política de formação continuada é preciso que se faça por meio de diálogos entre profissionais, formadores e responsáveis por formação, devem ser discutidos não somente os recursos financeiros com também, períodos de formação, estatutos, prioridades, ser feita uma elaboração cooperativa, compartilhada sobre a formação, hoje ela ainda não está muito desenvolvidas apesar de muitas mudanças que tem ocorrido. Seria interessante se cada vez mais professores se sentissem responsáveis pela

política de formação contínua e interviessem individual ou coletivamente nos processos de decisão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001. 260p.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabre. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. 408 p.
- LOUREIRO, Walderês, Nunes (Org.). **Formação e profissionalização docente**. Goiânia: UFG, 1999. 117 p.
- LÜDKE, Menga et al. **O professor e a pesquisa**. Campinas – SP: Papirus, 2001. 112 p.
- MONLEVADE, João. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 2ª ed. Brasília: ArtGraf, 1997. 71 p.
- NOVÓIA, Antônio (Coord.). **As organizações escolares em análise**. 2ª ed. Lisboa-Portugal: Dom Quixote Ltda, 1995. 187 p.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000. 192 p.
- SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. **A formação contínua**. 1999. (mimeo)
- SILVA, Neide. **Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás**. Goiânia: SINTEGO, 1999. 42 p.
- SOUSA NETO, Alípio Rodrigues de. **Formação continuada**: tendências e perspectivas, Jataí, nº1, jul-dez. 2003. disponível em: [www.ufg.br/geoambiente.htm](http://www.ufg.br/geoambiente.htm). acesso em 28 abr. 2004.